



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



21º Congresso de Iniciação Científica

ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS DO RELACIONAMENTO DAS MONTADORAS ENTRANTES COM OS GRUPOS LOCAIS PARA DISTRIBUIÇÃO E MONTAGEM DE VEÍCULOS

Autor(es)

MONIQUE DENADAI

Orientador(es)

MAURO VIVALDINI

Apoio Financeiro

PIBIC/CNPq

Resumo Simplificado

Esse projeto de iniciação científica avalia como as estratégias de entrada e as alianças estratégicas auxiliaram e contribuíram com as indústrias automobilísticas que se instalaram no Brasil a partir da década de 90. Para isso foi estudado (1) as fusões, que podemos defini-la como junção de duas ou mais empresas em uma única firma, (2) as aquisições, que pode ser resumidamente definida como a compra de participação acionária de uma empresa já existente; e (3) as joint ventures que baseiam-se na sociedade entre duas empresas, uma local e outra estrangeira, criando uma nova entidade jurídica autônoma. A gênese da indústria Automobilística começou em 1956, quando foi criado o GEIA (Grupo Executivo para a Indústria Automotiva) dentro do Plano de Metas do Governo Juscelino, mas apenas nos anos 90 com o governo Collor de Mello que se deu a abertura da economia brasileira e a liberalização das importações, o consumidor brasileiro passou a ter acesso à produtos mais baratos e melhores, levando há um crescimento da taxa de consumo, com a formação do Mercosul em 199. Isto aumentou ainda mais este mercado, tornando-se atrativo aos investidores e empresas estrangeiras com negócios no Brasil. Além disso, pela sua visibilidade em função de ser um país emergente, é considerado atrativo pelo rápido crescimento do mercado de veículos, por ter unidades de produção em localidades com custos mais baixos, apresentar crescimento acelerado das taxas de motorização, entre outros, contribuindo para o entendimento de que os mercados emergentes sejam considerados os “novos espaços da indústria automobilística. Mais de 17 montadoras instalaram-se no Brasil a partir dos anos 2000, contudo, o setor automotivo além do seu desenvolvimento apresenta grande importância ao país, o faturamento e a participação no Produto Interno Bruto (PIB) em 2011 chegou a 18,2 milhões de dólares, gerando 146.043 empregos sendo produzidos 3.407.861 de veículos no mesmo ano, elevando o país para a 4ª posição no Ranking de Maior Mercado de Carros do Mundo. A metodologia utilizada para realizar este relatório foi basicamente a busca de artigos científicos e periódicos (Periódicos CAPES, Scielo e Google Acadêmico), sites como ANFAVEA, ABEIVA e FANABRAVE (para obtenção de gráficos e dados plausíveis) para as comparações e as considerações, caracterizando o trabalho como um pesquisa exploratória por meio de fonte secundária, ou seja da teoria e de informações já publicadas pelos órgãos relacionados ao segmento estudado. E as considerações que o estudo pode fazer se relacionam ao fato de que multinacionais poderão adquirir companhias por verificar que se trata de uma excelente forma de alcançar seus objetivos de longo prazo, por isso as principais estratégias de entrada das montadoras no Brasil a partir da década de 90, foram as Aquisições que está presente em cinco das dez citadas. Então, fica claro, que este mercado automotivo tende aumentar a cada ano, visto que o consumo e a frota são cada vez maior, o Governo está incentivando à compra, mais industrias instalam-se no país – todos esses fatores, somados, geram um “boom” tanto no setor como na economia brasileira.